**IMPLEMENTANDO LIVENESS PROBES E LÓGICA DE SANIDADE VIA MANIFEST FILE**

PASSO 1 - Execute o comando abaixo, para que criar o arquivo manifesto programado em YAML\YML para o nosso Liveness Probes.

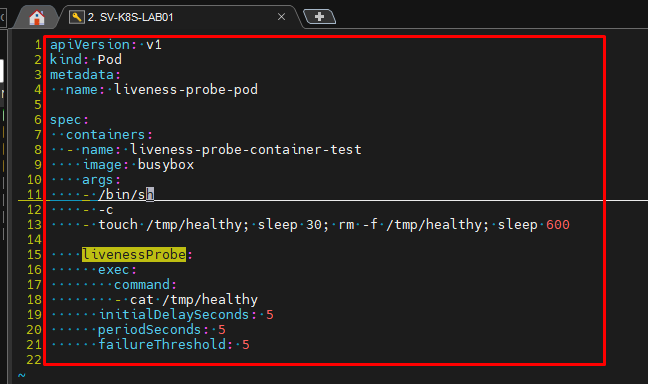
COMANDO: **sudo vim /DIGITE\_O\_DIRETORIO\_COMPLETO/DIGITE\_O\_NOME\_DO\_ARQUIVO.yml**

EXEMPLO:



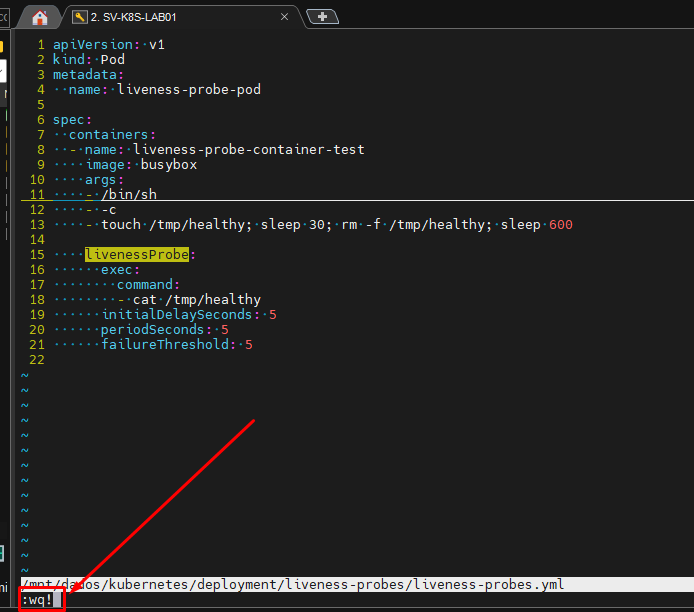
PASSO 2 - Insira o conteúdo desejado dentro do arquivo em questão, se atentando a "IDENTAÇÃO" do conteúdo a ser inserido.

EXEMPLO DE CONTEÚDO:



PASSO 3 - Salve o arquivo em questão, através da combinação de teclas SHIFT + : (DOIS PONTOS DO TECLADO) + wq + ! (Sinal de exclamação).

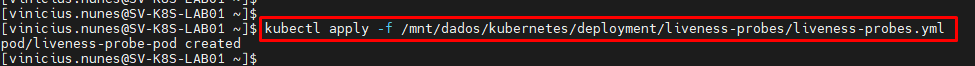
EXEMPLO:



PASSO 4 - Execute o comando abaixo, para que possamos executar o arquivo manifesto criado anteriormente.

COMANDO: **kubectl apply -f /DIGITE\_O\_CAMINHO\_ABSOLUTO\_DO\_DORETÓRIO/DIGITE\_O\_NOME\_DO\_ARQUIVO.yml**

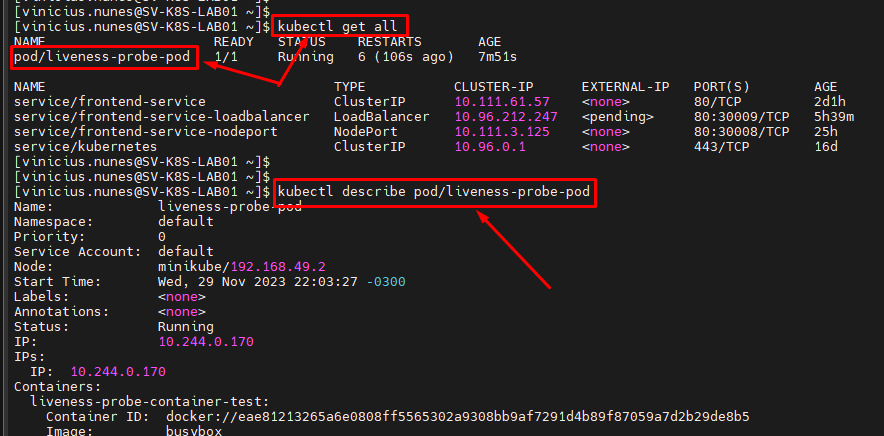
EXEMPLO:



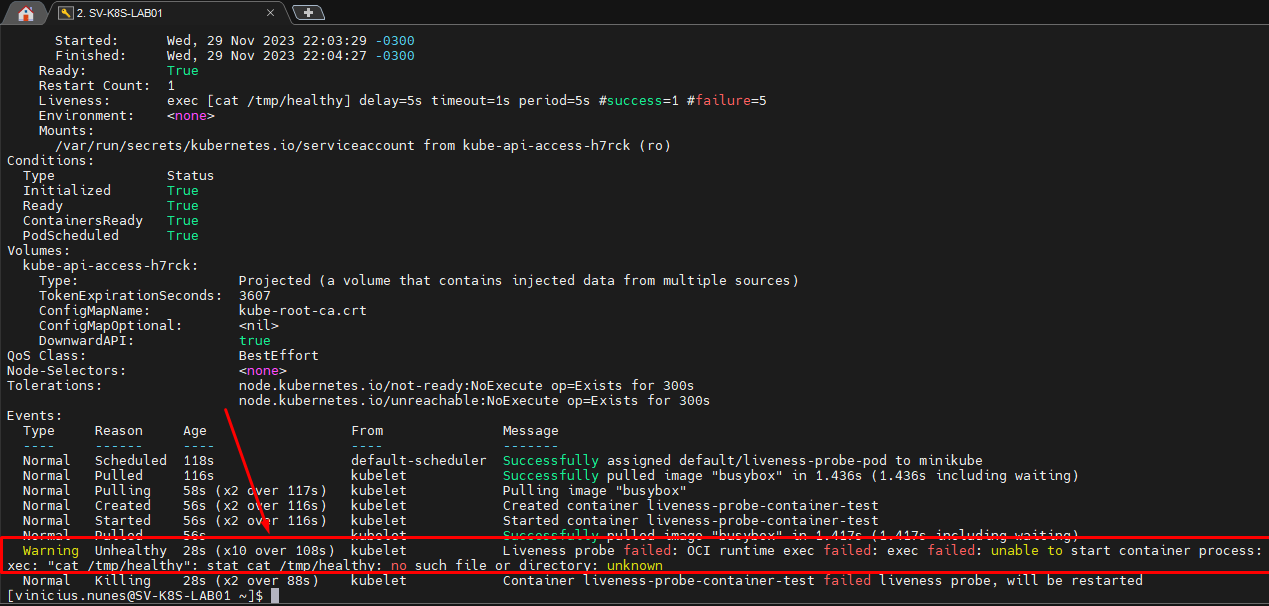
PASSO 5 - Execute o comando abaixo, para que possamos validar se a função de reboot do Liveness Probe está sendo devidamente aplicada, ao identificar um erro excessivo no container do POD em questão.

COMANDO: **kubectl describe DIGITE\_O\_NOME\_DO\_POD\_CRIADO\_EM\_QUESTÃO**

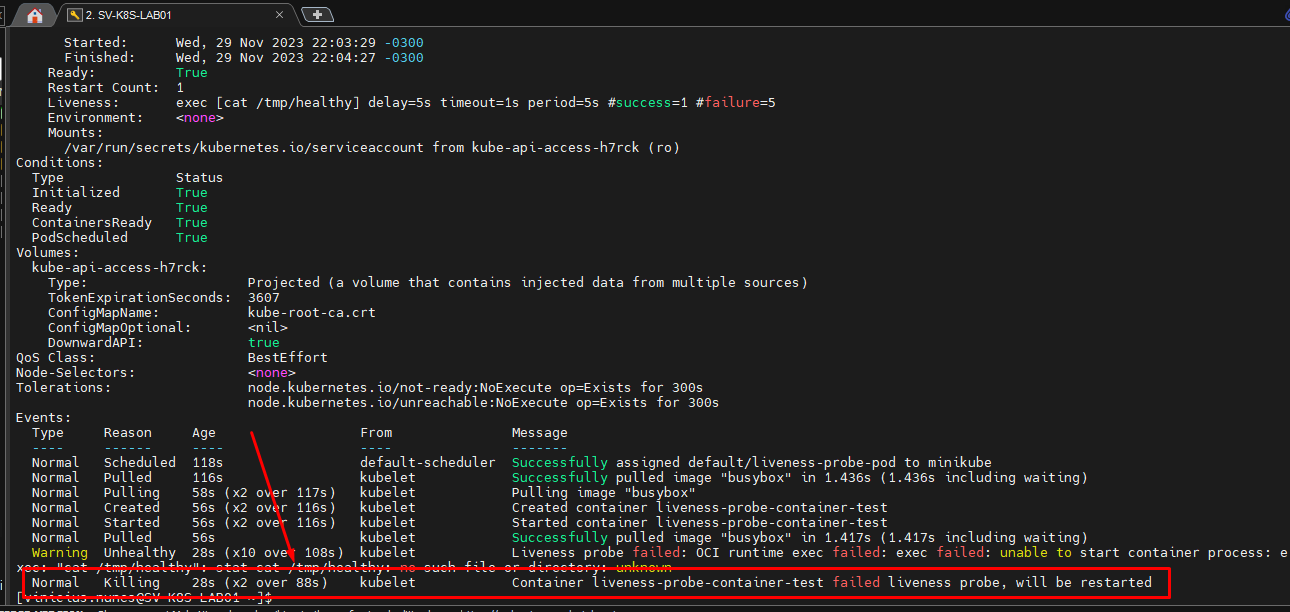
EXEMPLO:



Em "**EVENTS**" conforme a saída stdout do comando acima, percebam que houve uma mensagem de "**WARNNING**", indicando que o arquivo /tmp/healthy não foi encontrado.



Após as mensagens de alerta sobre o arquivo não encontrado de forma execessiva, o Liveness Probe entrou em ação, aplicando o "reboot" do container como tentativa de correção.



PASSO 6 - Pronto, agora basta seguir com a utilização do recurso em questão em seu ambiente.